

Concurso de Resenhas Prof. Dorival da Costa

| | |
|------------------------------------|---------------------------------------|
| Nome do Aluno: Daniela Jaques Roos | Matrícula: 2816737 |
| Curso: Licenciatura Em História | Campus: PAP Caxias do Sul-RS (Centro) |
| Modalidade do Curso: EAD | E-mail: danielajaquesroos@gmail.com |

Estado e políticas sociais no Brasil: avanços e retrocessos

MALLMANN, Loivo José; BALESTRIN, Nádia Luzia; SILVA, Rodolfo dos Santos. **Estado e políticas sociais no Brasil: avanços e retrocessos**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

Loivo José Mallmann é graduado em Teologia e em Psicologia, licenciado em Ciências Sociais e mestre em Teologia Moral. Atualmente, é professor colaborador do Centro Universitário Autônomo do Brasil (UniBrasil). Atua como psicólogo clínico e supervisor de estágio clínico. Mallmann publicou também:

MALLMANN, Loivo José. **Filosofia e Ética**. 1 ed. Curitiba: Unibrazil, 2016.
MALLMANN, L. J.; BATISTA, C. C.; MENDES, F. R. S. (orgs.). **Bioética: os desafios da genética**. Pelotas: EDUCAT, 2003. v 1.

Nádia Luzia Balestrin é graduada em Ciências Sociais, mestre e doutoranda em Sociologia e especialista em Espaço, Sociedade e Meio Ambiente e em Coordenação de Dinâmica de Grupo. Atuou como professora na área de Ciências Sociais no UniBrasil. É pesquisadora com enfoque na sociologia rural em temas como Agricultura Familiar Camponesa, Agroecologia e Juventude Camponesa. Integra o Grupo de Estudos Rurais do Paraná (CERU), vinculado ao CNPq. Outros trabalhos:

BALESTRIN, N. L. Juventude Rural e Políticas Sociais no Brasil. *In*: VIII SEMINÁRIO NACIONAL SOCIOLOGIA E POLÍTICA — DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA, 8., 2017, Curitiba. **Anais [...]** Curitiba: Seminário Nacional Sociologia e Política, 2017
BALESTRIN, N. L.; SILVA, S. A. ; BRANDENBURG, A. Agroecologia como um projeto em construção no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra — MST. *In*: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL; IV JORNADA QUESTÃO AGRÁRIA E DESENVOLVIMENTO, 1., 4., 2017, Marechal Cândido Rondon. **Anais [...]** Marechal Cândido Rondon: I Seminário Internacional de pós Graduação em Desenvolvimento Sustentável, 2017.

Rodolfo dos Santos Silva é graduado em ciências econômicas e licenciado pleno em matemática. É pós-graduado em magistério superior e mestrem tecnologia. Atualmente, é professor de Ensino Superior II do Centro Universitário Internacional (UNINTER). Coordena a linha de pesquisa *Movimentos Sociais, Estado e Cidadania* e o projeto de pesquisa *Participação Popular na Determinação do Orçamento Público e Economia Solidária*. Outras obras:

SILVA, Rodolfo dos Santos; GARBOSSA, R. A. S. **As instituições de ensino superior e sua importância para o desenvolvimento local e regional**. 1. ed. São Paulo: Fontenele Publicações, 2019. v. 1 .

GARBOSSA, R. A. S.; SILVA, Rodolfo dos Santos. **Geografia política e geopolítica**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2018. v. 1.

O livro *Estado e políticas sociais no Brasil: avanços e retrocessos* oferece ao leitor conhecimentos sobre a constituição do Estado e a temática das políticas sociais, contextualiza as relações socioeconômicas, políticas e culturais da sociedade brasileira. A obra resulta de reflexões somadas a pesquisas relativas à história do Brasil, visando perceber as diferentes formas de intervenção do Estado na economia e nas políticas sociais.

A linguagem clara e objetiva torna o conteúdo acessível, de fácil entendimento, devido aos esforços dos autores para proporcionarem uma leitura fluida. Porém, o tema é bastante complexo e exige alto nível de conhecimento dos autores sobre os assuntos abordados, o que confere maior credibilidade às suas conjecturas, mas exige atenção e aprofundamento da parte do leitor.

A obra aborda historicamente o conceito de Estado, teorizado como instituição política a partir do século XVI, nos escritos de Maquiavel. Os autores explicam que, nas civilizações antigas do Oriente e da região mediterrânea, prevaleceram os estados teocráticos, enquanto, nas cidades-estado da Grécia Clássica, a ação política cabia aos cidadãos nascidos em Atenas. Além disso, os romanos valorizavam o papel dos magistrados na organização política do império e, no Medievo, os poderes políticos e econômicos estavam interligados. Quanto ao período moderno, os autores percebem que o contratualismo fortalece o pensamento político liberal.

Ressaltam-se os conflitos que marcaram a constituição dos estados modernos, com reflexões sobre a complexidade da tarefa de fortalecer a soberania nacional no contexto globalizado atual. Após apresentarem os sistemas de governo, os regimes políticos e as formas de organização do Estado, os autores defendem que o modelo democrático é o que mais interessa à população. Neste ponto do trabalho, é muito interessante o enfoque dado à teoria e à prática deste modelo, bem como a respeito da complexidade das relações sociais envolvidas,

que resultam no protagonismo das decisões políticas nas mãos de grandes grupos econômicos e organismos internacionais.

Em relação aos regimes autoritários ou ditatoriais, o foco do livro está nos prejuízos causados às populações em que foram instaurados, por conta da violência e da perseguição sofridas. Marca o caráter de uma análise histórica e crítica o fato de os autores não apenas repassarem informações históricas, como analisarem e chamarem atenção em relação à convivência dos meios de comunicação em massa com esses regimes. Embora publicado em 2017, isto é, muitos anos após a superação dos governos autoritários tratados no livro, é possível traçar paralelos entre a cumplicidade dos meios de comunicação de massa com ditaduras e a tão atualmente polêmica capacidade de manipulação massiva das *fake news*, tema discutido com destaque por autores brasileiros em geral.

Os autores notam haver desigualdades, preconceitos e subserviência nos fundamentos do processo inicial de formação do povo brasileiro. A naturalização de tais processos se reflete hoje em nossa frágil democracia, cujas decisões políticas e econômicas internas são motivadas por interesses externos.

Contudo, os autores reconhecem melhorias provenientes da implantação de políticas sociais em vários segmentos da sociedade, mas destacam a necessidade de uma constante organização e vigilância, porquanto avistam, através do neoliberalismo, a redução dos gastos sociais e consequente perda de direitos, precarização do trabalho, etc. Quanto a isto, destacam-se os últimos acontecimentos na política brasileira, durante um polêmico governo que nítida e constantemente busca reduzir gastos sociais e modificar o sistema de trabalho, tanto no setor público quanto no privado. É importante ressaltar que o livro em questão foi escrito anteriormente a tal gestão.

Os autores alegam que os valores e princípios que pautam a atuação dos atores políticos se refletem nas políticas públicas implementadas pelo Estado, bem como chamam atenção ao fato de que, para combater formas autoritárias do Estado, a participação política da sociedade civil é importante, além dos movimentos sociais e dos grupos organizados. Afirma-se que o desafio do assistente social é assegurar respeito aos direitos dos cidadãos em uma época de frágil democracia.

A partir das conclusões dos autores, pode-se afirmar que existem grandes preocupações relativas à conscientização sobre os desafios que rondam os direitos adquiridos até então. Novamente, notamos fundamentos corretos em relação a essas inquietações, pois, no atual cenário políticobrasileiro, a população sofre com retrocessos não apenas a respeito dos direitos adquiridos para o bem geral, como também nas questões humanitárias, em um tempo

relativamente curto, se comparado ao tempo historicamente investido para conquistar tais direitos.

O livro examina as teorias que fundamentam o Estado e sua relação com a sociedade, o estudo social através de uma abordagem histórica que acompanha os processos de urbanização e de modernização capitalista, permeados por diversos conflitos sociais. Para alcançar tais objetivos, a obra está dividida em quatro capítulos que discutem temas relativos ao Estado e a políticas sociais.

No primeiro capítulo, apresenta-se o conceito e a constituição de Estado através de uma análise histórica. O segundo capítulo aborda os sistemas e as formas de governo, bem como os principais regimes políticos. No terceiro capítulo, o enfoque inicial está nos aspectos históricos e conceituais das políticas sociais, abordando o surgimento do serviço social e sua afirmativa enquanto profissão. Na sequência, destaca-se a ampliação do modo de produção capitalista e a emergência dos sindicatos e dos movimentos sociais organizados, bem como seus conflitos com os interesses da classe hegemônica no poder. Também se discute a aceitação das *Poor Laws* (leis dos pobres) pela sociedade e o papel das instituições de caridade. Abordam-se políticas sociais no Brasil do fim do século XIX e início do XX, discutindo um pouco mais as implementadas pelos governos Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek e João Goulart. Este capítulo também trata das reformas políticas e sociais durante o regime militar, bem como da repressão de manifestações e organizações populares. Por fim, discutem-se os avanços sociais e políticos a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 e sua aplicabilidade nos governos Collor, FHC e Lula. No último capítulo, apresentam-se algumas políticas sociais desenvolvidas no Brasil, como a reforma agrária, com destaque para o surgimento do MST. Ademais, discute-se o tema da seguridade social.

Segundo os próprios autores, o objetivo da obra é proporcionar reflexão sobre as políticas sociais no Brasil em uma perspectiva histórica, crítica e dialética no contexto das relações econômicas, políticas, sociais e culturais da sociedade brasileira. Quanto a tais objetivos, pode-se afirmar que foram certamente alcançados, independentemente dos prévios conhecimentos do leitor sobre os assuntos tratados. Portanto, a crítica não poderia ser mais positiva. O livro é extremamente abrangente no aspecto histórico, além de fácil compreensão, pois sua didática foi pensada em detalhes, com uma lista explicando as capacidades que devem ser adquiridas após a leitura dos conteúdos, além de sínteses para facilitar a assimilação dos assuntos, questões para revisão, reflexão e indicações para aprofundamento. Por fim, a obra ainda oferece um estudo de caso e conclusão dos autores.

O livro é indicado para quem tenha interesse em compreender como se organizam as

relações econômicas, políticas, sociais e culturais ao longo do tempo e na atualidade brasileira a respeito do Estado e das políticas sociais. Desta forma, é apropriado para todo cidadão que intente cumprir um papel crítico e reflexivo sobre a sociedade na qual se insere, assim como um guia básico para estudantes de fatos relacionados à história e às políticas sociais, pois engloba essas relações de forma ampla e contextualizada, facilitando o aprofundamento nos fatos.